PARÂMETROS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- O QUE É ENSINAR Língua Portuguesa na escola básica?

Vista a linguagem como meio de ação e interação, seu ensino deve estar voltado para o desenvolvimento das capacidades de **ler, ouvir, falar e escrever.**

A escola deve, portanto, comprometer-se com práticas que garantam o **domínio da língua**, em situações diversas de comunicação, como condição para uma atuação autônoma e cidadã no mundo.

ONDE FICA A “GRAMÁTICA” NO ENSINO DE LINGUAGEM?

O aprendizado da língua ultrapassa o ensino de estruturas gramaticais.

Neste documento, “conteúdos de gramática”, que eram objeto central das práticas tradicionais, ganham nova abordagem e novo espaço:

a **reflexão metalinguística** e o **domínio de normas** que regulam o uso da língua em situações formais de comunicação compõem um EIXO VERTICAL.

Como se organizam os Parâmetros de Língua Portuguesa?

EIXO 1 – APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO	**EIXO 2 VERTICAL – ANÁLISE LINGUÍSTICA**
EIXO 3 - ORALIDADE	
EIXO 4- LEITURA	
EIXO 5- ESCRITA	
EIXO 6– ESTÉTICAS LITERÁRIAS E SEUS CONTEXTOS SÓCIO-HISTÓRICOS (EXCLUSIVO PARA O ENSINO MÉDIO)	

Categorias organizadoras: tipologias e gêneros textuais

Considerando:

- que "*a língua é uma atividade interativa, social e mental*"
- que "*seu uso se dá em eventos discursivos situados sociocognitivamente*" (Marcuschi, 2008:65)

as categorias GÊNERO e TIPOLOGIA TEXTUAL possibilitam a construção de práticas mais produtivas, voltadas para o **uso da língua** em situações diversas de comunicação.

Eixo 1: Apropriação do sistema alfabético

- Reúne **expectativas de aprendizagem** relativas ao domínio das regras que organizam o SISTEMA DE ESCRITA em Língua Portuguesa.
- Concebe a **Alfabetização** e o **Letramento** como processos distintos do ponto de vista conceitual, mas indissociáveis do ponto de vista das práticas de ensino.
- **Alfabetização**- apropriação da leitura e da escrita.
- **Letramento**- usos sociais da leitura e da escrita.

Eixo 1: Apropriação do sistema alfabético

O EIXO 1 organiza-se a partir dos seguintes tópicos:

- Propriedades e convenções do sistema alfabético – EA relativas ao reconhecimento da escrita como sistema de representação regido por convenções de organização do texto na página e de utilização das letras do alfabeto.
- Leitura – EA das relações entre os sons da fala e os sinais gráficos que a representam + valorização de objetos e situações que envolvem a cultura escrita.
- Escrita- EA relativas à apropriação do sistema alfabético na perspectiva do escritor.

Eixo 2: Análise Linguística

Por que situar a Análise Linguística em um EIXO VERTICAL?

- A reflexão sobre a língua faz sentido apenas quando orientada para seu uso competente em situações de comunicação oral, de leitura ou de escrita.
- O ensino METALINGUÍSTICO – normativo e classificatório – dá lugar ao ensino EPILINGUÍSTICO – funcional e discursivo.

Eixo 2: Análise Linguística

- Envolve também o domínio da NORMA CULTA, considerada em sua relação com as demais variedades., numa perspectiva que vise à superação de preconceitos e simplificações e que vise à adequação da linguagem a situações distintas de comunicação.
- Superando a abordagem normativa, a prática de **análise linguística** alia leitura, escrita e unidades linguísticas.

A análise linguística no Ensino Médio

NO ENSINO MÉDIO, a prática de análise linguística **amplia-se**.

Ela deve possibilitar o aprofundamento e a sistematização de conhecimentos sobre o funcionamento da língua, sua morfologia e sintaxe, (bem como sobre os recursos linguísticos responsáveis pela construção da coesão/ coerência textual.

Eixo 3: Oralidade

O que/como ensinar a oralidade na escola?

- Propor situações sistemáticas e organizadas, de modo que o estudante possa exercitar gêneros textuais orais diversos – debates, seminários, palestras etc – , aprendendo a organizar a própria fala, a partir da consideração das especificidades do contexto interativo.
- Ensinar a oralidade é ocupar-se dos processos de construção de sentidos, em atividades de escuta e produção da fala.

Eixo 3: Oralidade

- Conversar, desenvolver trabalhos em grupo, resolver exercícios oralmente não são atividades suficientes para desenvolver habilidades orais.

- As práticas de oralidade devem propor a PRODUÇÃO, a ESCUTA e a ANÁLISE LINGUÍSTICA de diversos gêneros do oral, bem como a RETEXTUALIZAÇÃO do oral para o escrito e do escrito para o oral.

Eixo 4: Leitura

Definir a leitura como eixo central destes Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa implica assumir a relevância e a prioridade da tarefa de formação de leitores.

O Eixo 4 diz respeito ao “ENSINO DA LEITURA”.

O que é “ler”?

Premissas fundamentais deste documento:

- A leitura é **construção subjetiva** de leitores que **atuam** sobre o texto a partir de um conjunto vasto de conhecimentos acumulados e estruturados pela vivência em determinada cultura.
- O “significado” não está pronto no texto. O texto oferece um conjunto de pistas que guiam a **construção de sentidos**.
- A leitura é atividade sócio-cognitiva e interacional que implica diálogo mediado pelo texto.

O que é “ensinar a leitura”?

A tarefa de ensinar a ler não seria incoerente com a natureza subjetiva da leitura, “*se o ensino da leitura for entendido como o ensino de ESTRATÉGIAS de leitura, por uma parte, e como o desenvolvimento das HABILIDADES linguísticas, por outra*.”

(KLEIMAN 1993, p. 49)

Como “ensinar a ler”?

O ensino da leitura deve envolver o **exercício sistemático** daquilo que faz um leitor proficiente quando lê:

- Localizar informações.
- Levantar hipóteses e confirmá-las.
- Inferir e relacionar informações.
- Selecionar e refletir sobre recursos linguísticos mobilizados por determinados gêneros.
- Construir hipóteses sobre os objetivo dos textos.
- Comparar textos

...

Eixo 4 leitura: tópicos estruturantes

1) **Gêneros textuais e suas funções comunicativas**- Expectativas de Aprendizagem relativas à competência do leitor em avaliar elementos da agenda comunicativa do texto para produzir sentido.
2) **Procedimentos de leitura em diferentes discursos**- Expectativas de Aprendizagem relativas a procedimentos gerais de leitura mobilizados pelos leitores.
3) **Organização temática-** Expectativas de Aprendizagem relativas ao reconhecimentos das relações entre as partes de um texto.
4) **Tipologias-** Expectativas de Aprendizagem relativas ao reconhecimento da organização estrutural dos gêneros/tipos textuais e dos recursos linguísticos implicados em sua construção.

Como pensar a formação do leitor de literatura?

- A leitura literária tem lugar de destaque na formação de um leitor proficiente.
- Letramento literário- práticas que possibilitem aos estudantes apropriarem-se da literatura pela vivência de experiências estéticas que lhes revelem o valor da arte.
- O trabalho com o texto literário, portanto, exige um tratamento metodológico diferenciado. Para além das expectativas de aprendizagem de leitura envolvidas na apropriação do texto literário, "letrar literariamente" implica a descoberta da fruição que caracteriza o contato com a literatura.

Eixo 5: Escrita

As práticas de escrita devem ser pensadas na perspectiva dos "gêneros textuais". Os estudantes devem:

- Vivenciar situações comunicativas mediadas pelo texto escrito.
- Reconhecer as especificidades dos contextos comunicativos e a forma como estas determinam escolhas sintáticas e lexicais.
- Apropriar-se, como leitor e como escritor, de um repertório de gêneros, reconhecendo sequências tipológicas, elementos estruturais e recursos coesivos próprios de determinados gêneros.

Eixo 5: Escrita

Abordar a escrita na perspectiva dos gêneros textuais requer a criação, no espaço da sala de aula, de situações reais de comunicação, nas quais a linguagem escrita se constitua uma forma de interação entre os sujeitos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental a produção escrita deve estar vinculada a situações ligadas às esferas da vida social mais próximas à criança, nas quais o grau de formalidade é pequeno. Progressivamente, esse repertório amplia-se, abrangendo esferas distantes do cotidiano e que exigem maior grau de formalidade.

Eixo 6: Estéticas Literárias e seus contextos sócio-históricos

O Eixo 6 deve ser pensado dentro de um projeto de **formação do leitor de literatura**. Conforme sinalizam os PCNs para o Ensino Médio:

"Para cumprir com esses objetivos (da literatura no E.M.), entretanto, não se deve sobrecarregar o aluno com informações sobre épocas, estilos, características de escolas literárias, etc., como até hoje tem ocorrido, apesar de os PCN, principalmente o PCN+, alertarem para o caráter secundário de tais conteúdos: "Para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências [...]" (PCN+, 2002, p. 55). Trata-se, prioritariamente, de formar o leitor literário, melhor ainda, de "letrar" literariamente o aluno, fazendo-o apropriar-se daquilo a que tem direito." (BRASIL/MEC, 2006, p.54)

Sistematização e progressão

Para demarcar as séries escolares nas quais cada uma das expectativas de aprendizagem descritas deva ser objeto de ensino sistemático pelos professores, foram utilizadas três cores:

- a cor azul clara indica o(s) ano(s) no(s) qual(is) uma expectativa de aprendizagem começa a ser abordada pelas práticas de ensino, ainda que de forma não sistemática;
- a cor azul celeste indica o(s) ano(s) durante o(s) qual(is) uma expectativa de aprendizagem necessita ser objeto de sistematização pelas práticas de ensino;
- a cor azul escura indica o(s) anos(s) no(s) qual(is) se espera que uma expectativa de aprendizagem seja efetivada, com condições para o prosseguimento, com sucesso, em etapas posteriores de escolarização.